

### Valor Bruto da Produção 2021 - Produtos Florestais

O Valor Bruto da Produção (VBP) paranaense de 2021 alcançou um total de R\$ 180,6 bilhões, com variação positiva de 40,8 % em relação ao ano anterior em termos nominais. Deste valor, 48,5 % foi proveniente da agricultura, principalmente soja e milho, outros 48,0 % da pecuária, principalmente frango de corte, leite bovino e suíno de corte, enquanto os produtos florestais representaram 3,4 %.

O VBP dos produtos florestais foi de R\$ 6,2 bilhões, aumento de 45,0 % em termos nominais frente ao ano anterior, decorrente principalmente do aumento do valor médio pago ao produtor pelas toras de *Pinus* destinadas para laminação e serraria, frente aos valores praticados em 2020.

Na Tabela 1, são apresentados os principais itens que compõem o VBP florestal e sua participação relativa neste grupo de produtos em 2021. Observa-se que a madeira em tora para laminação e serraria (dos gêneros *Eucalyptus* e *Pinus*) representou 50,3% do valor total, em torno de R\$ 3,1 bilhões, já a madeira em tora para processo (utilizada para celulose e papel e painéis reconstituídos) representou 17,8 %, em torno de R\$ 1,1 bilhão. A erva-mate representou 17,6 % do VBP florestal, em torno de R\$ 1,1 bilhão, enquanto os demais produtos florestais não madeireiros (PFNM) representaram 3,7 %, em torno de R\$ 228 milhões. Já a soma dos demais produtos madeireiros atingiu R\$ 661 milhões (10,6 %).

Tabela 1. Valor Bruto da Produção (VBP) e volume dos principais produtos florestais do Paraná em 2021 e sua participação relativa em valor neste grupo de produtos.

Cultura/produto	Volume (1.000)	VBP Florestal 2021 (R\$ milhões)	VBP Florestal 2021 (%)
Total dos Produtos Florestais		6.204	100,0
Madeira em tora para serraria e laminação ( <i>Pinus</i> e <i>Eucalyptus</i> ) m <sup>3</sup>	21.998	3.120	50,3
Madeira em tora para processo (papel e celulose e painéis reconstituídos) m <sup>3</sup>	19.396	1.103	17,8
Erva-mate (t)	714	1.091	17,6
Outros produtos madeireiros		661	10,6
Outros produtos não madeireiros		228	3,7

Fonte: Seab/Deral (2022).

A produção de madeira em tora dos gêneros *Eucalyptus* e *Pinus* para serraria e laminação teve acréscimo de 10,8 % em volume de 2020 para 2021 no Paraná, de 19,9 milhões para aproximadamente 22,0

### Divisão de Conjuntura Agropecuária

---

milhões de metros cúbicos (m<sup>3</sup>). Em valores nominais, para estes produtos, o acréscimo foi de 59,2 %, passando de R\$ 2,0 bilhões para R\$ 3,1 bilhões de VBP.

Já a produção de madeira em tora para processo teve acréscimo de 11,7 % em volume neste período, de 17,4 milhões para 19,4 milhões de m<sup>3</sup>. Em valores nominais, o acréscimo foi de 31,6 % no VBP, de R\$ 838 milhões para R\$ 1,1 bilhão.

Em âmbito nacional, em 2021, o Paraná foi o maior produtor de madeira em tora proveniente da silvicultura, com aproximadamente 25 % da produção nacional, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022). Frente a 2020, as estimativas de produção e de consumo interno do mercado brasileiro apresentaram crescimento para os principais produtos da indústria de base florestal, como celulose, papel, painéis de madeira reconstituída e painéis de madeira compensada de *Pinus*. Além disso, as exportações paranaenses de produtos madeireiros também apresentaram crescimento em valores e em volume, contribuindo para o aumento na demanda por madeira em tora (APRE, 2022; ACR, 2022; IBA, 2022).

A produção de erva-mate em folha no Paraná em 2021 alcançou 714 mil toneladas, aumento de 11,8 % em volume frente à produção de 2020, de 639 mil toneladas. Em valores nominais, seu VBP cresceu 44,9 % no período, de R\$ 753 milhões para R\$ 1,1 bilhão. O Paraná é o maior produtor nacional de erva-mate em folha (IBGE, 2022), abastecendo as indústrias estaduais e de outros estados brasileiros. As exportações paranaenses de erva-mate cresceram 45,5 % em volume frente a 2020, contribuindo para o aumento da demanda pelo produto.

A soma do VBP dos demais produtos madeireiros alcançou R\$ 661 milhões, frente a R\$ 577 milhões em 2020, aumento nominal de 14,4 % no período. Neste grupo de produtos estão incluídos: madeira em tora para serraria exceto *Pinus* e *Eucalyptus*, madeira em tora para outras finalidades (por exemplo, tratamento preservativo e escora para construção civil), nó de pinho, resíduos florestais de colheita e, o principal produto deste grupo, a lenha, que teve produção praticamente estável frente ao ano anterior, 15,4 milhões de metros cúbicos, e alcançou aproximadamente R\$ 447 milhões.

Ainda quanto à Tabela 1, a soma do VBP dos demais produtos florestais não madeireiros teve acréscimo de 50,8 % em termos nominais frente a 2020, de R\$ 151 milhões para R\$ 228 milhões. Neste conjunto de produtos, em valores, se destacam a resina de *Pinus*, com produção de 9,8 mil toneladas e faturamento de R\$ 58,3 milhões; e o palmito, com produção de 12,2 mil toneladas e VBP de R\$ 56,6 milhões. Compõem ainda este grupo, as mudas e sementes de espécies florestais, o pinhão (VBP de R\$ 17,6 milhões e produção de 4,4 mil toneladas) e o látex de seringueira (VBP de R\$ 4,6 milhões e produção de 1,7 mil toneladas).

A quantidade de mudas florestais produzidas em 2021 no Paraná é apresentada na Tabela 2, elencada em ordem decrescente de valor total. Somadas todas as espécies, foram produzidas 123,5 milhões

**Divisão de Conjuntura Agropecuária**

de unidades, alcançando VBP de R\$ 89,6 milhões.

Tabela 2. Valor Bruto da Produção e quantidade de mudas florestais produzidas no Paraná em 2021.

Mudas florestais	Produção 2021 (milhões de unidades)	VBP 2021 (R\$ milhões)
<i>Pinus</i> sp.	59,9	34,1
Erva-mate	19,9	28,5
<i>Eucalyptus</i> sp.	40,2	19,7
Essências florestais nativas diversas	1,6	4,0
Palmito	1,3	1,7
Essências florestais exóticas diversas	0,7	1,6
Total	123,5	89,6

Fonte: Seab/Deral (2022).

As principais mudas em valor e volume são do gênero *Pinus*, alcançando R\$ 34,1 milhões e 59,9 milhões de unidades. Esta quantidade de mudas de *Pinus* é 5,0 % maior que a produção de 2020. A segunda espécie em valor é a erva-mate, com R\$ 28,5 milhões e 19,9 milhões de mudas produzidas, um acréscimo de 5,2 % na produção frente ao ano anterior. As mudas do gênero *Eucalyptus* alcançaram R\$ 19,7 milhões e 40,2 milhões de unidades, redução de 4,6 % da quantidade produzida em 2020.

As mudas de essências florestais nativas diversas atingiram 1,6 milhão de unidades, redução de 31,4 % em relação ao total produzido no ano anterior. Já as de essências florestais exóticas diversas tiveram crescimento na produção de 41,3 % no mesmo período, atingindo em torno de 700 mil unidades. As mudas de palmito alcançaram R\$ 1,7 milhão e produção de 1,3 milhão de unidades, redução de 3,8 % frente ao total produzido em 2020.

**VBP Florestal nos Núcleos Regionais (NRs)**

Na Figura 1, o mapa ilustra a divisão do Estado nos Núcleos Regionais (NRs) da Seab classificados de acordo com sua contribuição para o VBP florestal de 2021, em milhões de reais (R\$). Observa-se que, dos 23 NRs, apenas dois ultrapassaram individualmente R\$ 1 bilhão: União da Vitória e Ponta Grossa. Estes dois NRs representaram, juntos, mais da metade do VBP florestal em 2021. Outros três NRs produziram mais de R\$ 400 milhões em produtos florestais: Curitiba, Irati e Guarapuava. Outros três NRs - Jacarezinho, Francisco Beltrão e Pato Branco -, produziram entre R\$ 100 milhões e R\$ 400 milhões. Outros seis núcleos tiveram produção florestal entre R\$ 50 milhões e R\$ 100 milhões: Laranjeiras do Sul, Pitanga, Cascavel, Paranaguá, Ivaiporã e Toledo. Os nove núcleos restantes não atingiram R\$ 50 milhões em produtos florestais.

**Divisão de Conjuntura Agropecuária**

O NR de União da Vitória apresentou o maior VBP florestal do Estado em 2021, com pouco mais de R\$ 2,0 bilhões. Este núcleo foi o principal do Estado em produção de madeira em tora para serraria e laminação. Foi o primeiro também em produção de erva-mate (61% do total estadual), que é o principal PFNM do Paraná. Além disso, produziu mais de 86% das mudas e mais de 94% das sementes de erva-mate.

O NR de Ponta Grossa, com o segundo maior VBP florestal em 2021, foi o maior produtor de madeira em tora do Paraná, considerando todos os seus fins industriais. Este núcleo produziu mais de 60% da madeira em tora para processo do Estado no período e em torno de 22% da madeira em tora de *Eucalyptus* para serraria. Além disso, produziu 53% das mudas de *Pinus* e 54% das mudas de *Eucalyptus*.

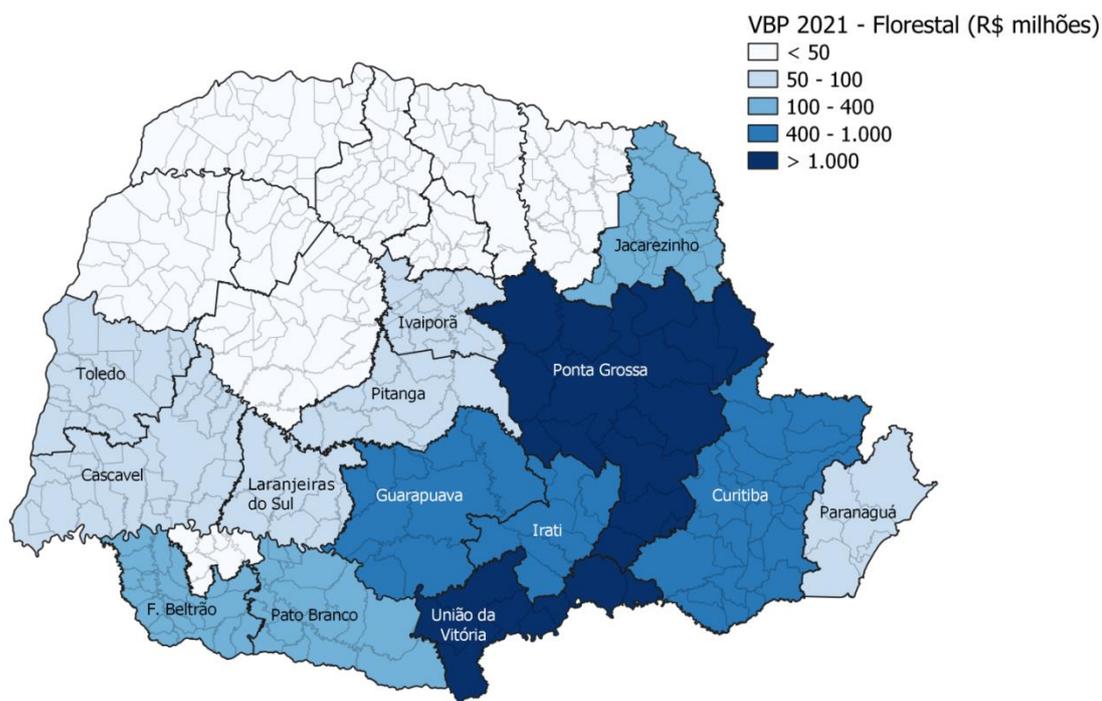


Figura 1. Núcleos Regionais da Seab e sua contribuição para o VBP florestal do Paraná em 2021 (R\$ milhões). Fonte: Seab/Deral (2022).

O terceiro maior VBP Florestal foi do NR de Curitiba, atingindo em torno de R\$ 914 milhões, dos quais 74% foram relativos à produção de toras de *Pinus* e de *Eucalyptus* para serraria e laminação. Este núcleo foi o maior produtor de madeira em tora para outras finalidades (83% do total estadual). Também foi o maior produtor de resina de *Pinus*, com 32% do total estadual, em torno de 3,2 mil toneladas.

A seguir, o NR de Irati alcançou aproximadamente R\$ 596 milhões em produtos florestais, dos quais 58% relativos à produção de toras de *Pinus* e de *Eucalyptus* para serraria e laminação e outros 24% relativos à erva-mate em folha. Este núcleo foi o segundo maior produtor de mudas de erva-mate, atrás de União da

## Divisão de Conjuntura Agropecuária

Vitória, e o segundo maior produtor de mudas de *Pinus*, atrás de Ponta Grossa.

O NR de Guarapuava alcançou R\$ 493 milhões em produtos florestais em 2021. Este núcleo foi o segundo maior produtor de erva-mate em folha, que respondeu por 37% deste valor. A produção de toras de *Pinus* e de *Eucalyptus* para serraria e laminação atingiu valor próximo ao da erva-mate, mas um pouco maior, representando 40% do VBP florestal deste NR.

Relevante destacar também o NR de Jacarezinho, que foi o maior produtor de lenha, com 16 % da produção estadual. Juntos, os NRs de Jacarezinho e de Toledo responderam por 26 % da produção de lenha em 2021 no Paraná.

Visando destacar os PFM, o mapa da Figura 2 apresenta a contribuição dos NRs considerando apenas o VBP dos PFM. O VBP deste grupo de produtos ficou em R\$ 1,3 bilhão em 2021, representando 21 % do VBP florestal do Paraná no período. Deste total, a erva-mate respondeu por 82,7 %.

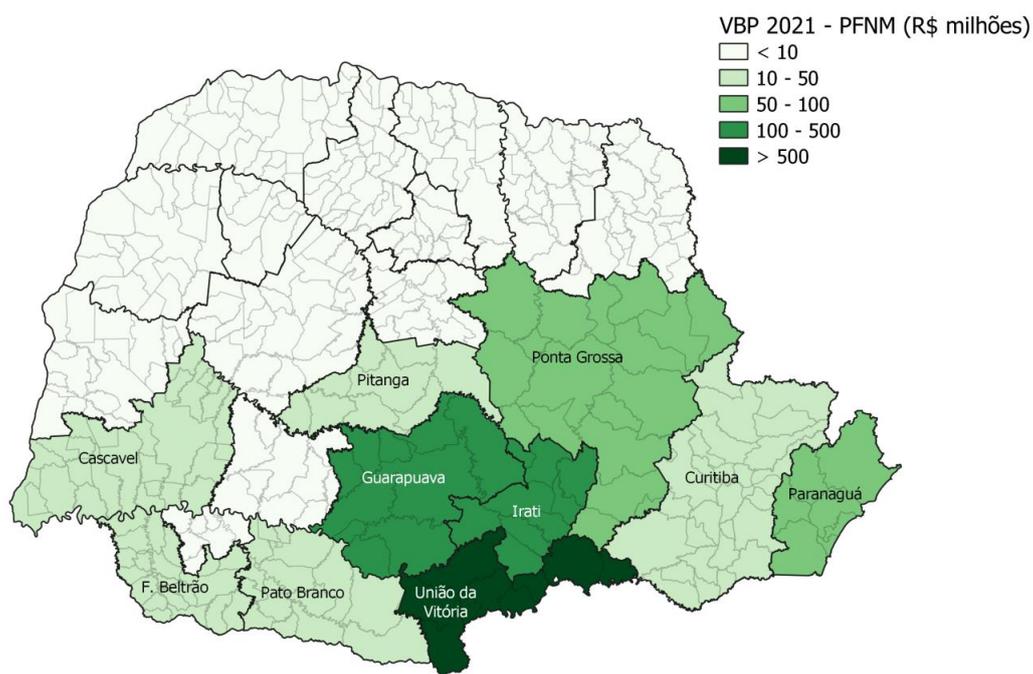


Figura 2. Núcleos Regionais da Seab e sua contribuição para o VBP florestal do Paraná em 2021, considerando apenas os produtos florestais não madeireiros (R\$ milhões). Fonte: Seab/Deral (2022).

Como se observa no mapa da Figura 2, os núcleos em destaque de valor são de União da Vitória (R\$ 696 milhões), Guarapuava (R\$ 199 milhões) e Irati (R\$ 157 milhões), que juntos produziram mais de 90 % da erva-mate em folha em 2021, assim como mais de 98 % das mudas de erva-mate, 34 % das mudas de *Pinus* e 74 % do pinhão do Paraná.

### Divisão de Conjuntura Agropecuária

---

O NR de Ponta Grossa apresentou o quarto maior VBP em PFNM em 2021 (R\$ 64 milhões), decorrente principalmente da produção de erva-mate em folha, de mudas de *Pinus* e de *Eucalyptus* e de resina de *Pinus*.

Com o quinto maior VBP de PFNM aparece o NR de Paranaguá, com R\$ 55 milhões. Este núcleo foi responsável por 94 % da produção estadual de palmito e 90 % da produção estadual de mudas de palmito. O Paraná é o quarto produtor nacional de palmito, com aproximadamente 11 % da produção nacional, atrás apenas de São Paulo, Santa Catarina e Goiás (IBGE, 2022).

Nos cinco núcleos indicados no mapa da Figura 2 com VBP entre R\$ 10 milhões e R\$ 50 milhões de PFNM, além da erva-mate em folha, é importante destacar a produção de pinhão no NR de Pato Branco; a produção de resina e de mudas de *Pinus* no NR de Curitiba; a produção de resina de *Pinus* e de mudas de *Eucalyptus* no NR de Cascavel; e de resina de *Pinus* no NR de Francisco Beltrão.

Embora o VBP dos produtos florestais tenha representado apenas 3,4 % do VBP total do Paraná em 2021, em determinados núcleos regionais o valor da produção florestal foi mais expressivo. No NR de União da Vitória, 51,3 % do VBP foi decorrente dos produtos florestais. No NR de Paranaguá, essa proporção dos produtos florestais alcançou 14,2 %, no NR de Curitiba 11,7 %, no NR de Irati 11,6 %, no NR de Guarapuava 6,5 % e no NR de Ponta Grossa os produtos florestais representaram 6,2 % do VBP total do núcleo.